Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 24 DE DEZEMBRO DE 1958.

MENSAGEM DE NATAL, PELO MICROFONE DA "VOZ DO BRASIL".

1429 Neste dia tão penetrado de emoção para todos nós, neste dia da Cristandade, quero dirigir-me aos meus patrícios para dizer-lhes que não tem o Presidente da República esmorecido no esfôrço para que reine em nosso país a paz de que estamos tão necessitados, a paz que nos é indispensável, para que todos

os brasileiros possam participar daquele mínimo de confôrto moral e material, sem o qual a vida humana é uma luta áspera e sem sentido.

Não tenho em minha consciência nenhuma hesita- 1430
ção quanto à continuidade e coerência de meu labor para desarmar as paixões e para fortificar os laços que devem, cada vez mais, unir os filhos desta nação, como nenhuma outra precisada de conjugar-se num trabalho convergente e incansável, a fim de que o Brasil possa assumir o grande papel que a bondade de Deus lhe reservou, dando-lhe êste território de imensos recursos naturais, que demandam trabalho para serem traduzidos em benefício para tôda a nossa coletividade.

No dia em que se comemôra o nascimento do 1431
Filho de Deus, que se apresentou neste mundo sob os aspectos exteriores da pobreza, recordemos aquela grande e gelada noite, transformada pelo milagre divino na lareira, que, em dois milênios, tem sido a fonte de todo o calor humano, do calor humano que libertou tantos homens da escravidão, que elevou, enobreceu e dignificou a nossa espécie.

Dou graças a Deus por não me ter privado dêsse 1432
espírito de pobreza, que venho mantendo através de tão grandes alterações na minha vida. Presidente da República, não me esqueci das horas em que apenas o estritamente necessário para viver me era dado. Conservo bem presentes as horas em que eu era um menino pobre, entre tantos meninos pobres de nosso imenso país. Em virtude de ter conseguido guardar, no fundo de mim mesmo, essa noção direta das coisas — êsse dom espiritual, imenso, de que só a pobreza dispõe — é que posso falar-vos nesta noite de Cristo, com solidariedade perfeita, com êste desejo de paz, na contrição e na humildade, com esta disposição que

nada terá o poder de diminuir. Nenhum obstáculo, nenhum desestímulo, nenhuma incompreensão poderão afastar-me do obstinado propósito de fundar a paz verdadeira e única para todos nós.

1433 Agradeço à Providência e à fé que não arrefece em mim e me dá todos os recursos e podêres, que de outro modo me faltariam, para poder enfrentar as grandes desigualdades e os atrozes sofrimentos que afligem tantos e tantos milhões de nossos semelhantes.

1434 Presidente da República, posso afirmar tranqüilamente, que, ao meu Govêrno, jamais faltou compreensão cristã, ou desejo de seguir os ensinamentos que levaram o recém-nascido desta noite, através das maiores agruras, à redenção da raça humana.

1435 Nesta noite cristã, não posso também deixar de dirigir uma mensagem de amor e de esperança a tôda a América, numa ocasião em que a Operação Pan-Americana inicia a sua marcha contra o subdesenvolvimento, vale dizer, contra a situação anti-cristã da existência neste Continente. Quero, comovido, dizer que a luta pelo desenvolvimento do Hemisfério não é mais hoje uma simples esperança, uma idéia atirada qual semente aos quatro ventos, por êsse generoso mundo em que a vontade de Deus acumulou tantas riquezas ainda inaproveitadas.

1436 A semente que jogamos não caiu em terra estéril. Ninguém mais poderá duvidar de que entrou em germinação. Os sinais se multiplicam de que, em breve, o mundo se dará conta de estar iniciando um movimento de solidariedade humana e de que tal movimento provará que o Cristo, hoje mal chegado ao mundo, renasce também no coração da cristandade em nosso Continente.

Somos partícipes na causa ocidental e essa causa 1437
se propõe essencialmente defender os próprios valores do cristianismo em cuja base está o dever da porfia contra a miséria. Êste é o fundamento da Operação Pan-Americana, agora consagrada por tôdas as nossas Repúblicas na memorável Conferência dos vinte-e-um, onde se viu a idéia de um país ampliada e engrandecida pelo sentimento de todos os povos unidos da América.

Levando minha palavra de afeto a todos os lares, 1438
desde os que acabam de ser socorridos com o novo nível de salários hoje estabelecido, para fazer face às contingências do nosso difícil momento, quero, interpretando o generoso impulso do povo brasileiro, afirmar que estamos dispostos a incorporar na mesma luta todos os que sofrem, não importa onde estejam, a que raça, a que doutrina política pertençam, porque o sofrimento é universal; tão universal quanto a doutrina de amor que ao mundo veio revelar Aquêle que, há quase vinte séculos, nos legou algumas palavras simples, humildes, mas que operaram a grande transformação que prossegue através dos tempos e ainda está muito longe de ter atingido a perfeição.

Feliz Natal, brasileiros, nesta grande hora de en- 1439
tendimento, de amor e de paz.